



H0579

ANÁLISE DO PERFIL DE CLASSES NA POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Maíra Trindade Cunha (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Waldir José de Quadros (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Este trabalho propôs-se a analisar o perfil sócio econômico da população da Região Metropolitana de Campinas (RMC), a partir do Censo Demográfico de 2000, aplicando a estrutura analítica desenvolvida pelo professor Waldir José de Quadros. A fim de identificar estilos de vida relativamente homogêneos dos brasileiros, a estrutura foi construída baseando-se na forma como os integrantes familiares inserem-se na divisão social do trabalho, considerando características que vão além da renda per capita familiar, como, por exemplo, o status e o prestígio social proporcionado por suas ocupações. Desta forma, a população analisada foi segmentada a partir dos estratos sociais específicos formados pela conjugação entre a inserção ocupacional do integrante familiar melhor remunerado e o nível de renda per capita. Finalmente, analisou-se o perfil da população da RMC segundo características sociais diversas, tais como: cor, escolaridade e inserção no mercado de trabalho, que forneceram valiosos elementos para compreender a estrutura social da região. De maneira geral, constatou-se que a estrutura social da RMC é um retrato do Estado de São Paulo, com uma ligeira menor participação da massa agrícola e maior prevalência da massa não agrícola, mais especificamente na classes de trabalhadores assalariados (os operários do capitalismo contemporâneo). Encontrou-se, entretanto, importantes diferenças entre os municípios que compõem esta região metropolitana, bem com em relação às características sócio-econômicas das classes analisadas.

Estratificação social - Região metropolitana de Campinas - Perfil sócio econômico